



CATEDRAL

Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André - São Paulo
www.catedraldocarmo.org.br

INFORMA

ANO IX | JANEIRO | 2009 | Nº 69

EDITORIAL

Mais respeito na Praça do Carmo

Há tempos que a Praça do Carmo já não é a mesma. Desde que a Catedral foi construída, na década de 1940, Santo André cresceu e, aos poucos a região central foi deixando de ser predominantemente residencial para se tornar reduto do comércio popular.

Tal fenômeno é, em parte, natural, por ser resultado do desenvolvimento. No entanto, a valorização do comércio no Centro fez com que as relações interpessoais se tornassem quase sempre baseadas na troca. Em que outro espaço do Centro, senão em casa ou na igreja, podemos conhecer alguém que não queira nos vender, comprar ou prestar um serviço?

Não falamos aqui de se condenar as relações de troca. Mas o fato é que todos nós precisamos dar e receber, diariamente, o amor desinteressado. A Catedral tem um papel crucial nesta região. É o único lugar onde todas as pessoas – em especial os cristãos católicos – podem buscar as palavras sinceras de um sacerdote, o trabalho social em comunidade, o acolhimento das portas abertas. Um lugar para refletir, trabalhar pelo outro sem pensar em lucro e, acima de tudo, para estar com Deus.

Não podemos aceitar, portanto, que o crescimento da cidade provoque o que vem acontecendo na Praça do Carmo: sujeira, desgaste e barulho. Muito barulho. São sinais de abandono e descaso que dificultam o papel da Igreja de oferecer o conforto de uma oração. É possível estar sempre com as portas abertas se nem nos horários de Missas os fiéis conseguem ter silêncio? Às vezes, num momento difícil, precisamos

apenas de silêncio.

Sabemos que a Praça do Carmo é um lugar público. Exatamente por isso precisamos que ela seja um ambiente, no mínimo, respeitável. A harmonia e o respeito são condições para a coexistência.

Reconhecemos a importância dos eventos realizados na Praça para o lazer e a economia local. Mas a Praça do Carmo não é o melhor lugar para receber tudo ao mesmo tempo. Os eventos duram uma semana e se vão. Os shows duram duas horas e se vão. A igreja fica e a sucessão de shows e eventos torna o desconforto perene.

E não somos só nós que pensamos assim. A Prefeitura procurou a Catedral para pedir sugestões de melhorias para a Praça. Prometeu retirar a concha acústica, reconhecendo sua constante inconveniência para o local. Prometeu remover as árvores que ficam prestes a cair num dia de chuva forte. Tudo ficou como está. Nada significativo foi feito.

Em 2009, teremos um novo governo em Santo André. Esperamos mudança de quem a anunciou.



Queremos que nos próximos anos a pessoa seja respeitada na Praça do Carmo e em toda a cidade.

De um candidato a prefeito que se demonstrou abertamente cristão durante a campanha para as eleições, esperamos um prefeito que governe para todos, com atitudes cristãs. Que amor ao próximo seja a prioridade. Exigimos que Deus seja respeitado. Exigimos o respeito do silêncio.

“Nosso coração arde quando Ele fala”

O Ano Catequético Nacional

Pe. Décio Rocco Gruppi
Cura da Catedral do Carmo



Em 2009, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) convoca a Igreja presente em nosso país para o Ano Catequético Nacional. A primeira vez que tivemos um ano catequético foi em 1959 e agora, passados 50 anos, viveremos novamente a catequese como parte essencial da vida em comunidade. Colocaremos em prática uma reflexão presente na 44ª Assembléia Geral da CNBB, em 2006. O tema será: “Catequese, caminho para o discipulado” e o lema “Nosso coração arde quando Ele fala, explica e parte o pão”. Tal assunto é de tão grande importância para nós que foi refletido no Documento de Aparecida, nas meditações do Ano Paulino (de 28 de junho de 2008 a 29 de junho de 2009) e do Sínodo dos Bispos, realizado em Roma, sobre a Palavra de Deus.

Inspiremo-nos no texto bíblico dos Discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35), no qual dois discípulos caminham junto a Jesus, narrando os acontecimentos que levaram à Ressurreição sem saber que falavam com o Ressuscitado. No entanto, o reconheceram no momento da fração do pão, ou seja, na Eucaris-

tia. Portanto, nesta passagem, temos a dimensão do encontro com Jesus Cristo, na Palavra e na Eucaristia. Encontro que leva à missão com experiência nova; leva a uma mudança de rumo. O compromisso dos discípulos começa com a mudança e o ideal da vida comunitária passa pelo testemunho.

Para que o Ano Catequético possa atingir seus objetivos (veja o quadro), a CNBB lançou o Texto Base para iluminar e dinamizar toda a preparação do ano, inspirando ações concretas, que possam renovar a nossa ação bíblico-catequética em todo o país.

A primeira parte do texto nos apresenta o tema do caminho, cuja ideia revela o método de salvação usado pelo Senhor ao longo da História. É pelo caminho que acontece o processo de crescimento na fé. As dificuldades da vida fazem parte desse caminho e por isso é preciso caminhar com a força e a esperança. Toda a evangelização e a catequese passam por esse processo.

A segunda parte nos apresenta a Palavra: aprender ouvindo o Mestre. Os discípulos disseram: “Não ardia o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, quando nos explicava as escrituras?” (Lc 24,32). A Palavra ilumina e provoca mudança de mentalidade e de atitudes.

Por fim, a terceira parte nos apresenta a Missão: aprender agindo com o Mestre Jesus. É no coração entusiasmado do discípulo missionário que o ardor se renova e a evangelização acontece. Nós necessitamos também desse “reencantamento” da fé para nossa evangelização criativa e entusiasmada, que ocorrerá em uma resposta livre e de confiança em Deus. Que durante este percurso possamos contar com a presença carinhosa de Maria, “educadora de seu Filho Jesus e discipula fiel do Pai”.

Objetivos do Ano Catequético Nacional:

- Despertar nos cristãos o amadurecimento da fé;
- Mostrar que a catequese é de todos, de toda a Igreja;
- Incentivar a instituição do ministério de catequista;
- Impulsionar o estudo da Sagrada Escritura nas comunidades;
- Estimular a dimensão catequética nas comunidades;
- Implementar a catequese nos cursos teológicos;
- Priorizar a formação catequética de seus agentes.

11 de janeiro: Festa do Batismo do Senhor

Loredana Di Giuseppe

A Festa do Batismo de Jesus encerra o tempo litúrgico do Natal. Nesse ano, no domingo do dia 11 de janeiro, o mistério da encarnação é ressaltado por meio da recordação das águas do Jordão, onde Jesus se submeteu ao batismo de João. Enquanto rezava, “desceu sobre Ele o Espírito Santo e ouviu-se uma voz do céu: ‘Tu és o meu filho predileto, em quem me comprazo’” (Lc 3, 21-22).

No batismo de Jesus, Deus se manifesta pela primeira vez publicamente, revelando a identidade messiânica de Jesus e inaugura sua missão redentora. Ele vem como “Cordeiro de Deus”, para assumir sobre si mesmo e para tirar o pecado do mundo (cf. Jo 1, 29.36). É assim que João Batista o indica aos discípulos (cf. Jo 1, 36). Diria João Batista: “Não vos



assusteis,, porque meu batismo apenas limpa com água a cabeça e o corpo; a sua função é somente fazer com que os que dele se abeiram professem que são pecadores e necessitam de alguém que os limpe dos seus pecados. Mas no meio de vós está quem vós não conheceis e vos seria conveniente conhecer; esse limpa

com água e com fogo, e introduz a mão nas almas, limpando-a de toda a sujidade.” É por meio do batismo de Cristo que somos incorporados à família dos filhos e filhas amados de Deus. Esta festa é um convite a aprofundarmos a fé que vence o mundo, porque é fundada na Pessoa de Jesus, o Salvador da humanidade.

Quinto Mandamento “Não matarás”

A vida humana deve ser respeitada porque é sagrada. Desde o seu início ela supõe a ação criadora de Deus. A ninguém é lícito destruir diretamente um ser humano inocente, pois é um ato gravemente contrário à dignidade da pessoa e à santidade do Criador. “Não causarás a morte do inocente e do justo” (Ex 23, 7).



A legítima defesa das pessoas e das sociedades não vai contra tal norma, pois se exerce a escolha de defender e valorizar o direito à própria vida e à dos outros, e não a escolha de matar. O quinto mandamento proíbe por ser gravemente contrários à lei moral:

- O homicídio direto e voluntário e a cooperação nele;
- O aborto direto, como fim ou como meio e também a cooperação nele, crime que leva consigo a pena de excomunhão;
- A eutanásia direta, que consiste em pôr fim à vida de pessoas com deficiências, doentes ou moribundas, mediante um ato ou omissão de ação devida;
- O suicídio e a cooperação voluntária nele, enquanto ofensa grave ao justo amor de Deus, de si e do próximo: a responsabilidade pode ser agravada por causa do escândalo ou atenuada por especiais perturbações psíquicas ou temores graves.

O Senhor, que proclama “bem-aventurados os obreiros da paz” (Mt 5, 9), pede a paz do coração e denuncia a imoralidade da ira, que é desejo de vingança pelo mal recebido, e do ódio, que leva a desejar o mal ao próximo. Estas atitudes, se voluntárias e consentidas em matéria de grande importância, são pecados graves contra a caridade. A paz no mundo, a qual é exigida para o respeito e desenvolvimento da vida humana, não é a simples ausência de guerra ou equilíbrio entre as forças em contraste, mas é “a tranquilidade da ordem” (S. Agostinho), “fruto da justiça” (Is 32, 17) e efeito da caridade. A paz terrena é imagem e fruto da paz de Cristo.

Aproveitemos o tempo natalino para distribuir a paz de Deus aos nossos irmãos e, assim, disseminar o amor ao mundo.

Fonte: *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*

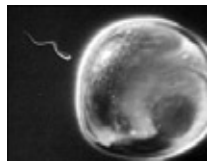
Santa Sé exige cuidado com a dignidade da vida humana

Camila Diniz

O Vaticano divulgou em 12 de dezembro, com aprovação do Papa Bento XVI, o documento “*Dignitas personae*” (Pessoa Digna), com as instruções da Congregação para a Doutrina da Fé sobre bioética. Um dos grandes princípios que norteiam o documento é o de que “o ser humano deve ser respeitado e tratado como pessoa desde o instante de sua concepção”. O texto também defende a necessidade de sabermos que “a origem da vida humana tem seu autêntico contexto

no matrimônio e na família, onde é gerada por meio de um ato que expressa o amor recíproco entre o homem e a mulher”.

São 33 páginas onde foram analisados os avanços da área de biomedicina dos últimos 20 anos, avaliando todas as promessas e riscos das novas práticas. Segundo o arcebispo Luis Francisco Ladarias Ferrer, as instruções devem ser acolhidas por todos os católicos. A Santa Sé levanta os seguintes aspectos éticos sobre o tema:



Técnicas de assistência à fertilidade: são lícitas quando respeitam a unidade do matrimônio e o direito à vida e à integridade do ser humano. No entanto, o documento faz juízo ético negativo no caso da fecundação *in vitro*, devido ao alto número de embriões humanos sacrificados, que chega a 80%.



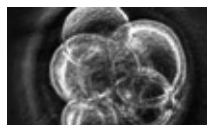
O congelamento de embriões e óvulos: Trata-se de um desrespeito à vida humana dos embriões. Não há solução eticamente viável para o problema dos embriões congelados, já que o principal problema é o congelamento, que reduz o destino do embrião ao aborto ou à eterna inércia do congelamento. A solução é não congelar embriões.



Clonagem humana: É um procedimento ilícito, pois se propõe a dar origem a um novo ser humano sem um ato de doação entre dois cônjuges e sem vínculos com a sexualidade. Mesmo que haja boas intenções de ajudar enfermos, como na chamada “clonagem terapêutica”, a prática de produzir embriões para posteriormente destruí-los é um desrespeito com a dignidade humana. Reduz-se a existência de uma pessoa a um instrumento que se usa e se elimina.



Células-tronco: Os métodos podem ser considerados lícitos quando não trazem dano ao sujeito da qual as células são extraídas. Nos casos de: extração de células de tecidos de um adulto; retirada do sangue do cordão umbilical no momento do parto; e a retirada dos tecidos de fetos mortos naturalmente. Contudo, é gravemente ilícita a extração de células-tronco do embrião humano vivo, pois causa a sua destruição.



Embriões híbridos: Os experimentos que utilizam óvulos de animais para originar núcleos de células humanas com objetivo de extrair células-tronco são uma ofensa à dignidade humana.



Utilização de vacinas originadas de embriões: O uso de quaisquer produtos que tenham sido elaborados com material biológico que resulta na eliminação de embriões humanos ou abortos é condenável, pois agride a vida humana.

FIQUE POR DENTRO

- 01/01** – Confraternização Universal
Missa Solene do Ano Novo:
Solenidade da Santa Mãe de
Deus - 11h00 e 19h00
- 02/01** – Missa do Sagrado Coração
de Jesus – 15h00
- 03/01** – Devoção Mariana – Reza do
Terço – 15h00
- 04/01** – Missa da Epifania do Senhor
Folia de Reis
08h00, 11h00 e 19h00
- 05/01** – Café da Solidariedade
07h00
- 11/01** – Dia da Partilha
- 16/01** – Missa em Louvor a Nossa
Senhora do Carmo – 15h00
- 24/01** – Missa do Dizimista – 16h
- 25/01** – Missa do Dizimista
08h00, 11h00 e 19h00
- 25/01** – Festa da Natividade de São
Paulo Apóstolo
- 29/01** – Aniversário Natalício de Pe.
Décio – Missa: 19h00
- 30/01** – Missa da Misericórdia
15h00

HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h, 12h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h, 12h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h - Divina Misericórdia
- Primeira 6ª feira do mês: 15h - Sagrado Coração de Jesus
- Venha rezar o *Ângelus* conosco aos sábados, às 12h
- Batizados: Todo último domingo do mês, após a Missa das 8h.

- Casamentos

5ª feira e 6ª feira - 20h
Sábados: a partir das 18h até as 20h30

- Confissões

de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
4ª e 6ª feiras: das 15h às 18h

EXPEDIENTE

Tragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. **Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Colaboradores:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Danielle Castana, Loredana Di Giuseppe; Giuliano Ricci; **Editor de Redação:** Filipe Domingues.

Direção de Arte: Eric Gaieta - 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N.Sra. do Carmo - Pça do Carmo, s/nº - Centro Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. **Site:** www.catedraldocarmo.org.br

E-mail: secretaria@catedraldocarmo.org.br
Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h.
Sábado das 8h às 20h.

CONHEÇA A CATEDRAL

A Bíblia, a família e o trabalho

Da Redação

Ao observarmos os detalhes da belíssima capela de São José – a segunda do lado esquerdo de quem entra na Catedral – encontramos um afresco que representa valores de grande importância para a vida de todos os cristãos.

A imagem de Jesus, ainda jovem, trabalhando com seu pai adotivo, São José, na presença de Maria, sua Mãe, remete a uma vida simples, sem riquezas materiais, mas de muito trabalho.

José, um dos santos mais populares da Igreja Católica, era carpinteiro, ofício que ensinou a seu filho. O marido esteve ao lado de sua esposa, Maria, em todos os momentos, desde quando ela recebeu a anunciação do anjo Gabriel de que daria à luz o Menino Jesus, e viveu sempre em função de Cristo. A imagem da Capela também nos estimula a refletir o exemplo de santidade que Jesus nos dá para a vida cotidiana, da família e do trabalho. Por sua



submissão a Maria e a José, Ele nos ensina que a família é uma instituição sagrada e inviolável, comunhão de amor e reunião de tudo que há de mais puro. Ao mesmo tempo, encara o trabalho como atividade santificadora, digna e essencial. “Qualquer que seja o vosso trabalho fazei-o de boa vontade, como quem serve ao Senhor e não aos homens, certos de que recebereis como recompensa a herança do Senhor. Servi a Cristo, que é o Senhor” (Cl 3, 23-24).

Fonte: *Catecismo da Igreja Católica*

A COMUNIDADE PRESENCIOU



Aniversário de sacerdócio: Em 8 de dezembro, comemoramos os 12 de vida sacerdotal de nosso pároco, Pe. Décio. Que Deus cumule nosso padre de bênçãos para que ele continue sabendo ser mensageiro de Deus. Que Ele fale por sua boca durante toda a vida de pastoreio!

Imaculada: No mesmo dia, 8 de dezembro, festejamos a Solenidade da Imaculada Conceição, momento propício para refletir sobre o “Sim” de Maria quando aceitou ser Mãe de Deus e dos Homens. Maria, isenta de máculas e de pecado, concebeu Jesus pelo Espírito Santo e aceitou o projeto de Deus por toda a vida.



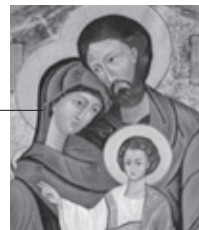
Igreja unida: Tradicionalmente, no 3º domingo do Advento a Igreja se une em torno da Campanha da Evangelização, por meio da qual todas as comunidades católicas do país arrecadam fundos destinados a projetos missionários. Na Catedral, a coleta resultou em R\$ R\$ 3.021,75.



SOS SC: A Catedral realizou, no mês de dezembro de 2008, uma campanha de doação de roupas e mantimentos para as vítimas das enchentes em Santa Catarina. Foram arrecadados aproximadamente 25 sacos grandes de roupas e sapatos, além de 2 toneladas de alimentos, sendo 40 cestas básicas. Os objetos foram levados por um caminhão pequeno da Defesa Civil.

Natal: Em 24 de dezembro, a Catedral celebrou com nosso bispo Dom Nelson Westrupp, scj a chegada do Menino Deus com muita alegria na Missa de Véspera de Natal, às 20h. No dia de Natal, celebramos às 11h e às 19h ao acolher o hóspede mais ilustre que podemos receber na morada de nossos corações.

Família: Em 28 de dezembro, a Festa da Sagrada Família nos fez pensar no valor da família pelo incomparável exemplo de Jesus, Maria e José.



Novo Ano: No último dia de 2008, 31 de dezembro, comemoramos com fé e esperança o início do ano de 2009. Deus nunca abandona seu povo. Em 2009, continuemos caminhando com Ele na História, sem medo e com plena confiança na Divina Providência.

Ajude-nos a seguir o Acordo Ortográfico

A partir desta edição de janeiro de 2009, o *Catedral Informa* passa a usar as novas normas da Língua Portuguesa, seguindo o Acordo Ortográfico assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, Timor Leste. Durante o período de adaptação, se você tiver dúvidas sobre as novas regras da Língua ou encontrar algum erro ortográfico em nosso jornal, mande um e-mail para pascom@catedraldocarmo.org.br ou deixe uma mensagem na Secretaria. Assim, você, leitor, irá nos ajudar na transição para as novas regras do Português.

O DÍZIMO É COLABORAÇÃO FRATERNA NAS OBRIGAÇÕES DA COMUNIDADE

Em novembro contabilizamos R\$ 10.601,00